



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0114

PROPORÇÃO DE CASOS DE SÍFILIS, TOXOPLASMOSE, RUBÉOLA, HEPATITE B E VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM GESTANTES ATENDIDAS NO SERVIÇO DE OBSTETRÍCIA DO CAISM/UNICAMP

Naomi Andreia Takesaki (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helaine Maria Besteti Pires Mayer Milanez (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A sífilis, toxoplasmose, rubéola, hepatite B e o HIV estão, no Brasil, entre as principais doenças infecciosas passíveis de transmissão vertical em gestantes. Realizou-se um estudo descritivo retrospectivo da proporção de casos de infecções de transmissão vertical em uma população de gestantes atendida nos ambulatórios de Obstetrícia do CAISM/UNICAMP. Foi feito o levantamento das sorologias das mulheres identificadas, através do sistema informatizado de exames laboratoriais do HC/UNICAMP. Realizou-se uma análise descritiva com cálculo das prevalências para cada agente identificado. O total de gestantes analisadas compreendeu 3058 pacientes. Dessas, identificou-se sorologia positiva para sífilis em 1,6%, para toxoplasmose suspeita de infecção aguda (IgM positivo) em 3,2% sendo 41,1% de mulheres suscetíveis. Com relação à rubéola identificamos 92% das pacientes com evidência de contato prévio com o vírus, sendo 1,7% suspeitas de infecção aguda na gestação (IgM positivo). A proporção de casos de HIV foi de 0,39% e de hepatite B de 1%, com 10% dessas mulheres sendo replicadoras virais (HbeAg positivo). Concluímos que a prevalência de infecções durante a gestação em nossas pacientes é elevada e condizente com a literatura internacional. Conhecer mais detalhadamente algumas situações nos auxiliará a prever custos das medidas para prevenção da transmissão vertical nessas mulheres.

Infecção - Transmissão vertical - Gestação